

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios integra o Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal, dando resposta a uma vasta população. Neste momento, cerca de 9800 pessoas que não têm médico de família encontram-se sem acompanhamento médico de proximidade, devido à falta de clínicos, como consta da comunicação publicada pela própria unidade de saúde onde pode ler-se que “por falta de médico de apoio para utentes sem médicos de família, não se pode garantir consultas gerais”.

Esta é uma situação que lesa o direito dos utentes a aceder aos cuidados de saúde de proximidade de que necessitam e aos quais têm direito. Como tal, é fundamental saber quais as medidas que têm vindo a ser desenvolvidas para garantir a contratação dos médicos de família necessários para suprir as necessidades da população bem como saber que medidas vão ser implementadas entretanto para garantir que estas 9800 pessoas têm acesso a cuidados de saúde de proximidade, não sendo aceitável que fiquem sem resposta.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Quantos médicos de medicina geral e familiar são necessários para que todos os utentes da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios tenham médico de família?
3. Quantos utentes do Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal não têm médico de família? No total, quantos médicos seriam necessários para que todos os utentes deste ACES tenham médico de família?
4. Que diligências têm vindo a ser desencadeadas para proceder à contratação dos médicos em falta?
5. Quando se prevê que todos os utentes do Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios tenham médico de família? Até lá, que medidas vão ser implementadas para assegurar que os 9800 utentes sem médico de família têm acompanhamento médico de

proximidade adequado?

Palácio de São Bento, 28 de novembro de 2017

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)

SANDRA CUNHA(BE)

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)